

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025

Restinga Sêca

2021

Prefeito Municipal

Paulo Ricardo Salerno

Secretária Municipal de Saúde

Jocelaine Brauner

Diretor Geral dos Postos de Saúde

Matheus Ferrari Correa

Diretor Geral da Vigilância em Saúde

Rafael Kohls Dorneles

Supervisora dos Postos de Saúde

Isabelle Wegner de Bairros

Supervisora Administrativa

Letícia Luana Weise

Acessor do Setor Administrativo

Odair José Souto Antunes

Coordenadora do Serviço de Acolhimento de Saúde

Júlia Graciela D´avila Friedrich

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Saionara da Rosa Wadi

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde constitui-se em um instrumento que sistematiza as ações e proposições políticas do governo municipal na área da saúde. Ou seja, um conjunto de ações elencadas a partir da identificação dos problemas e necessidades da população, sempre em consonância com os princípios e diretrizes a nível estadual e federal.

Conforme o art. 96, inciso 1º da portaria de Consolidação nº 1 de 28 de setembro de 2017, “O Plano de Saúde configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção.”

O Plano Municipal de Saúde traduz a responsabilidade com que a gestão desempenha o planejamento, e a resolução dos problemas enfrentados pela comunidade, uma vez que esse diagnóstico em saúde deve ser cuidadosamente realizado.

A elaboração do plano foi coordenada por Grupo de Trabalho de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, com o auxílio do Conselho Municipal de Saúde, tomando por base a análise situacional do município, análise dos indicadores de saúde, e das propostas da VII Conferência Municipal de Saúde realizada em abril de 2019, que teve como eixos temáticos: Saúde como direito, Consolidação do SUS e Financiamento do SUS.

Dessa forma, o plano está dividido basicamente em três capítulos principais: o primeiro trata da análise situacional de saúde do município, o segundo trata das diretrizes, objetivos, metas e indicadores e ações para o próximo quadriênio, e o terceiro trata do processo de monitoramento e avaliação do plano municipal de saúde.

1. ANÁLISE SITUACIONAL

Identificação do Município:

Microrregião: Restinga Sêca

Mesorregião: Centro-Occidental Rio Grandense

Altitude: 49m

Distância à Capital: 208.0174Km

Habitantes: 15.849 pessoas (Censo 2010)

Área: 968,620km²

Formação Étnica: Quatro etnias predominantes: Alemão, Italiana, Portuguesa e Afro-Brasileira.

Bioma: Mata Atlântica e Pampa

Receitas: 54.621,89 – Despesas: 42.293,25

CRS: 4ª CRS (Santa Maria)

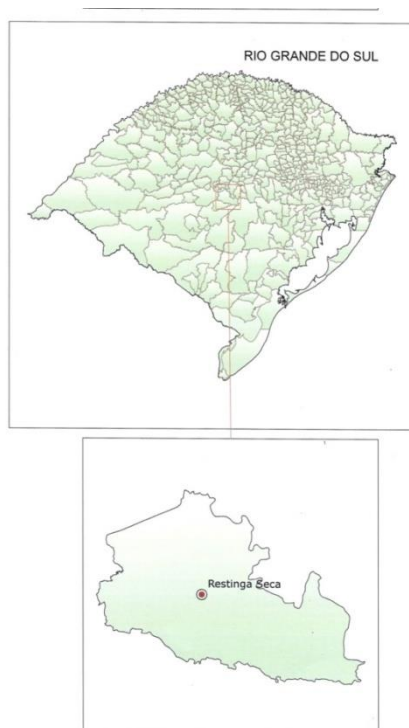
Região de Saúde: Região 1 – Verdes Campos

Distância da Sede da CRS: 54 KM

Modelo de Gestão: Plena de Atenção Básica

Limites Municipais: ao norte com os municípios de São João do Polêsine, Dona Francisca, a Leste com Agudo, Paraíso do Sul e Cachoeira do Sul , ao Sul ,São Sepé e oeste com Santa Maria e Silveira Martins.

Figura 1: Mapa do Município



Histórico do Município:

A história do município começou com a divisão territorial do Estado em 1809, quando foram criados os quatro primeiros municípios riograndenses: Rio Grande de São Pedro, Rio Pardo, Porto Alegre e Santo Antônio da Patrulha. No ano de 1819, foi criado São João de Cachoeira, hoje Cachoeira do Sul, de onde se desmembraram inúmeros outros, entre eles, Restinga Seca. Sua origem, como a da maioria dos municípios gaúchos, está ligada ao sistema de doação de sesmarias. Devido, a sua situação geográfica, recebeu o nome de Restinga (orla de bosque ou mato em baixadas, à margem do arroio ou sangas) Seca (origina de uma sanga denominada Passo da Porteira, que em época do ano, ficava com pouca água e cortava o curso).

Com a construção da estrada de ferro Porto Alegre – Uruguaiana, em 1885, foi levantada à margem esquerda da sanga da Restinga, uma caixa d'água para abastecer os trens. O local passou a ser conhecido como Caixa D'Água. Embora os trens tivessem, obrigatoriamente, que parar para serem abastecidos, os passageiros não deveriam desembarcar na parada de Caixa D'Água, nem suas mercadorias, somente em Arroio do Só, Estiva ou Jacuí, que já tinham estação de passageiros.

Nesta época, algumas pessoas que viajavam de trem começaram a se organizar para reivindicar a construção de uma estação ao lado do reservatório de água. A localidade de Caixa D'Água passou a ser chamada de Restinga Sêca, em função do Distrito e da estação da Viação Férrea que se tornou o centro dinamizador da economia do Distrito, levando o povoado de Restinga Sêca a crescer e se desenvolver. Surgiram casas comerciais e pequenas indústrias, a comunidade começou a se organizar e em 31 de março de 1938, o povoado passou à categoria de vila e o 4º Distrito passou a caminhar para a sua estabilização.

Na década de 50, Restinga Sêca era o distrito mais próspero do município de Cachoeira do Sul e seus filhos começaram a cultivar a ideia de aplicar no local os recursos arrecadados para desenvolver a sua comunidade.

Restinga Seca foi emancipada no dia 25 de março de 1959, através da lei 3.730, assinada pelo então governador do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola.

A formação étnica do município é composta predominantemente por quatro etnias: alemã, italiana, portuguesa e afro-brasileira, produzindo assim, uma diversidade cultural.

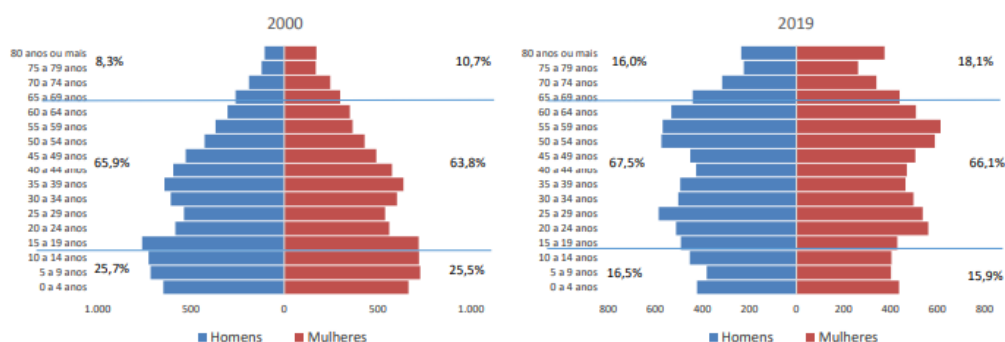
1.1 Determinantes e Condicionantes da Saúde

1.1.1 Situação Demográfica

A população de Restinga Sêca possui, atualmente, 15.849 habitantes (CENSO 2010), e estimativa de 15.702 habitantes (ano de 2021) a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sendo que 8.982 habitantes residem na área urbana, e 6.867 residem na área rural.

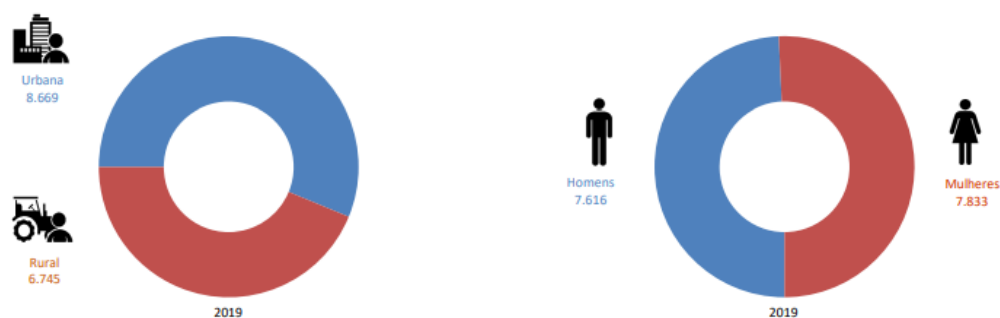
Na pirâmide etária construída a partir do CENSO realizado no ano de 2010, comparado com dados do ano de 2019, é possível observar que há maior concentração de população entre 15 e 64 anos de idade, e que cerca de 49,3% da população são do sexo masculino, e 50,9% do sexo feminino, ou seja, a população entre homens e mulheres praticamente se equivale quanto ao gênero.

Figura 2: População Residente



Dados do IBGE

Figura 3: Característica da População

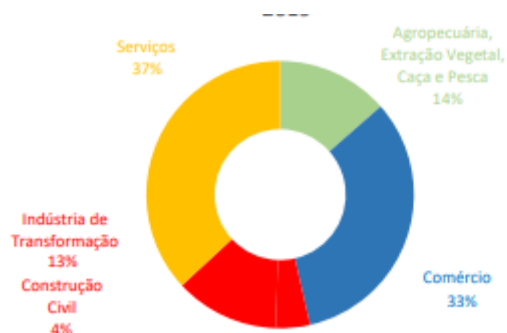


Dados do IBGE

1.1.1.2 Situação Econômica

A economia de Restinga Sêca está constituída por cerca de 724 estabelecimentos econômicos distribuídos em todo o seu território, grande parte dos investimento são na área de Serviços e Comércio, seguido das Indústrias, Construção Civil e Agropecuária.

Figura 4: Participação no número de empresas por setor

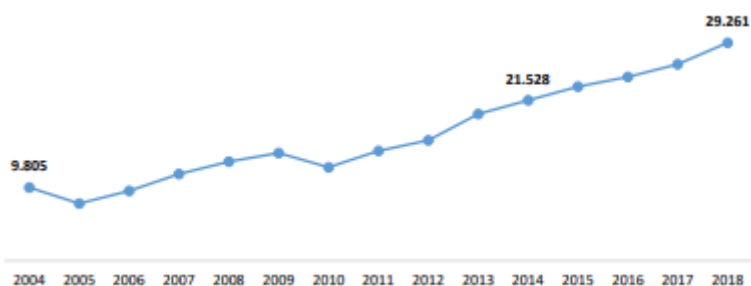


Nos últimos anos, há um crescimento nos índices do Produto Interno Bruto (PIB) e do PIB Per Capita anual, como podemos observar nos gráficos abaixo, o que representa uma progressão no desenvolvimento econômico do município.

Figura 5: Produto Interno Bruto – em milhões (2004-2018)



Figura 6: Produto Interno Bruto Per Capita (2004-2018)



O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Restinga Sêca foi de 0,683 para o ano de 2010.

1.1.3 Situação Ambiental

O município de Restinga seca está sempre trabalhando para diminuir os riscos ambientais que podem afetar a saúde da população. Neste foco, tem-se a preocupação com saneamento básico, qualidade da água, infestações de insetos como o *Aedes Aegypti*, vigilância da febre amarela, uso consciente de agrotóxicos, coleta seletiva e recuperação de prédios históricos e revitalização de praças e locais públicos de convivência. Para exemplificar alguns:

Desde 2018 o município implantou um projeto em parceria com uma Associação Força no Braço- ASFOB e toda a população, onde são recolhidos os materiais recicláveis em toda a cidade e interior, seguindo um roteiro. A coleta seletiva em Restinga Sêca iniciou coletando 7,8 toneladas no primeiro mês, chegando a alcançar a marca de 33,6 toneladas/mês. Por esta iniciativa, recebemos uma placa de reconhecimento durante o prêmio Gestão Pública no ano de 2019.

O acompanhamento da qualidade da água também é indispensável. Temos hoje 20 redes de água no interior do município, com expectativa de subir para 30, as quais são monitoradas pelo programa Vigiágua, executado pela Vigilância em Saúde do município.

A revitalização da Estação Férrea de Restinga Sêca transformou o local, antes abandonado, em um espaço verde, cultural e turístico.

1.1.4 Situação Comportamental e Cultural da População

A população habitacional do município de Restinga Sêca se constitui de uma vasta miscigenação de raças, onde observamos povos de origem alemã, italiana e afro descendentes predominantemente.

Há quatro povoados de origem quilombola na extensão do território, todos localizados na área rural do município, nas localidades de São Miguel Velho, Rincão dos Martimianos e Barro Vermelho.

Não há evidências constatadas até o presente momento, de que as origens culturais dos habitantes interferiram em algum momento no seu cuidado em saúde ou então na concepção de educação em saúde. As equipes

de saúde exercem de forma plena suas atividades em todo o território, sem sofrer qualquer tipo de resistência de ordem cultural.

1.1.5 Situação Educacional

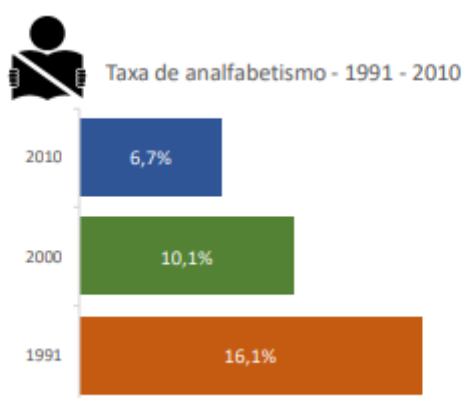
A rede de ensino do município é formada por 04 (quatro) instituições de Educação Infantil, 13 (treze) instituições de Ensino Fundamental, 01 (uma) instituição de Ensino Médio e 01 (uma) instituição de nível superior.

No ano de 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública de ensino da cidade tiveram nota média de 5,3 pontos no Índice de Desenvolvimento na Educação Básica (IDEB). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,6 pontos.

Fazendo uma comparação paralela com cidades do Estado do Rio Grande do Sul, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 389 do total de 497 municípios. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 260 do total de 497 municípios. Já a taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.6 em 2010, o que posicionava o município na posição 316 de 497 cidades do estado e na posição 2733 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Nas últimas duas décadas, a taxa de Analfabetismo caiu cerca de 10%, o que se configura como um avanço educacional para o município.

Figura 7: Taxa de Analfabetismo (1991-2010)



1.1.6 Participação Social

O município conta com 21 conselhos municipais nas mais diversas áreas, como saúde, educação, assistência social, e é através destes conselhos que as pessoas, organizações e entidades da comunidade têm a oportunidade de participar ativamente das decisões de grande importância na vida das pessoas.

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) foi criado no ano de 2008 através da Lei Nº 2.437, pelo prefeito em exercício na época Tarcísio Bolzan. Atualmente o conselho conta com as seguintes representatividades: quatro representantes do governo, quatro representantes profissionais de saúde, oito representantes da sociedade civil e um presidente(a).

O Conselho Municipal de Saúde tem relação próxima da gestão municipal, onde diálogos sobre os mais variados temas acontecem, e proporcionam maior resolutividade.

1.2 Condições de Saúde da População

1.2.1 Situação de Natalidade

Quadro 1: Número de Nascidos Vivos por ano

Ano	2018	2019	2020	2021
Nascidos Vivos	167	166	150	134
Gravidez na Adolescência 10 – 19 anos de idade	21	14	14	09
Baixo Peso ao nascer > 2.500 Kg	10	12	11	10

Fonte: BI Público

A rede de atenção básica do município realiza o acompanhamento de todas as gestantes de Pré Natais de Risco Habitual, e em conjunto com o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) os Pré Natais de Alto Risco e conforme a regionalização dos partos, a referência do município para parto de alto risco é o HUSM e risco habitual Hospital Casa de Saúde.

Após o nascimento, as consultas de puericultura (acompanhamento infantil) também são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde.

Campanhas de conscientização estão sendo realizado em parcerias com as escolas municipais, a fim da prevenção da Gravidez na Adolescência, o que já vem influenciado no número de casos ao longo dos últimos quatro anos.

Quadro 2: Número de Nascimentos de acordo com o tipo de parto

Ano	2016	2017	2018	2019
Parto Vaginal	65	64	67	66
Parto Cesáreo	134	95	100	100

O município de Restinga Sêca, há alguns anos já não realiza partos em seu hospital local, devido á algumas alterações estruturais que devem ser realizadas, conforme avaliação e apontamento da Vigilância Sanitária. Bem por isso, em sua grande maioria, as gestantes são encaminhadas assim que entram em trabalho de parto, para a cidade de Santa Maria (Hospital Casa de Saúde e Hospital Universitário de Santa Maria) referências para a nossa cidade.

Há uma média elevada de número de cesáreas realizadas entre os anos de 2016 e 2019, muito em função, de muitas pacientes acessarem a rede particular e acabarem optando pelo parto do tipo cesariano.

1.2.2 Situação de Morbidade

A lista de agravos ou doenças de notificação compulsória atualmente está definida pela Portaria nº 264/ fevereiro de 2020.

Quadro 3: Doenças e Agravos de Notificação Compulsória por ano

Doença/Ano	2018	2019	2020	2021
Acidente de Trabalho Grave	02	00	37	36
Atendimento Anti Rábico	11	05	12	19
Intoxicação Exógena	08	02	00	04
Sífilis Adquirida	24	12	09	10
Hepatites Virais	06	01	02	02
AIDS	10	05	04	05

Violência Interpessoal/Autoprovocada	15	18	05	14
Tuberculose	01	06	07	03
Acidente Por Animal Peçonhento	02	00	00	01
Sífilis em Gestante	03	06	02	02
Leptospirose	03	03	00	00
Caxumba	02		00	01
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	04	01	04	00
Gestante HIV	01	00	00	00
Toxoplasmose	04	10	00	01
Meningite	02	02	01	00
Varicela	00	01	00	00
Malária	00	01	00	00
Hantavirose	00	01	00	00
Criança Exposta a HIV	00	00	00	01
Hanseníase	00	00	00	00
Sífilis Congênita	00	00	00	01

Fonte: SINAN Data: 10/12/2021

1.2.3 Situação de Mortalidade

Quadro 4: Taxa Geral de Mortalidade

Ano	2016	2017	2018	2019
Número de Mortes	143	132	166	136

FONTE: Data SUS Data: 15/12/2021

Quadro 5: Óbitos por capítulo da CID – 10

Cap. CID 10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias;	19	22	20	10
II. Neoplasias	25	38	39	30

III. Doenças sangue órgãos hemat e transtorno imunitário;	0	1	3	2
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas;	14	22	24	31
V. Transtornos Mentais e Comportamentais;	4	7	13	8
VI. Doenças do sistema nervoso;	7	7	14	12
IX. Doenças do aparelho circulatório;	111	80	103	76
X. Doenças do aparelho respiratório;	104	93	89	69
XI. Doenças do aparelho digestivo;	10	23	15	13
XII. Doenças da pele e tecido subcutâneo;	1	2	3	00
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e conjuntivo;	1		2	00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário;	12	8	16	10
XVI. Algumas afec. Originadas no período perinatal;	08	4	2	04
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas;	00	00	02	7
XVIII. Sinais e sintomas e achados anorm. Ex. clin. E laborat.	90	77	97	72
XIX. Lesões enven. E algumas outras causas externas;	18	12	17	14
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade;	13	14	19	14

FONTE: Data SUS Data: 15/12/2021

1.3 Estrutura do Sistema de Saúde

Conforme a Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, a direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, e deve ser executada pelas três esferas de governo. No âmbito da União, pelo Ministério da Saúde, no âmbito dos Estados e do Distrito Federal, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente; e no âmbito dos Municípios, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.

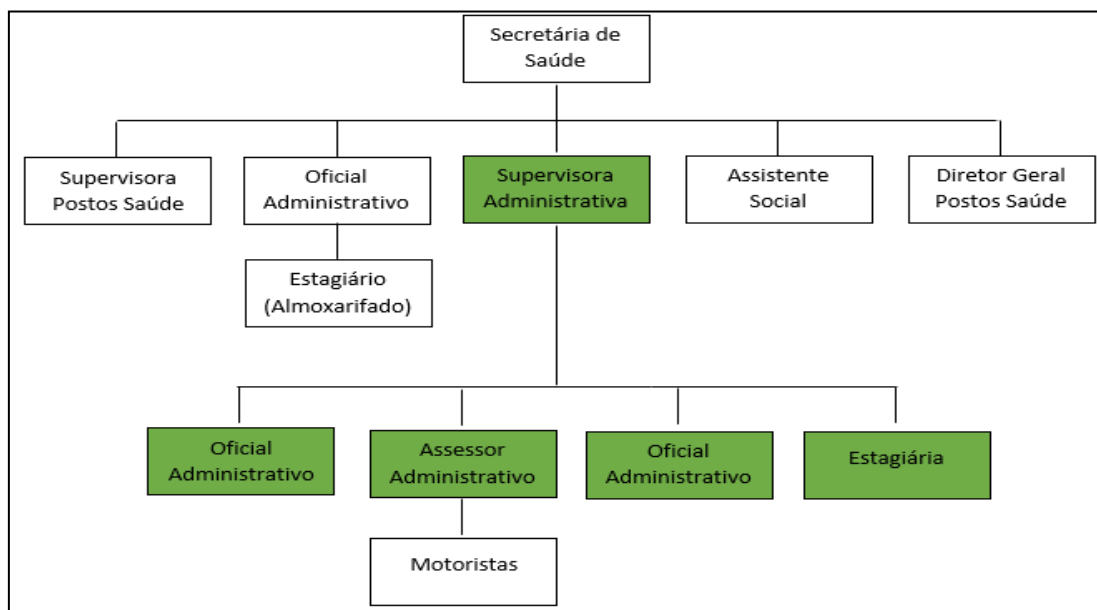
A Secretaria Municipal de Saúde têm as seguintes competências:

- I - planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde;
- II - participar do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde (SUS), em articulação com sua direção estadual;
- III - participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e aos ambientes de trabalho;
- IV - executar serviços (vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, de alimentação e nutrição, saneamento básico, saúde do trabalhador);
- V - dar execução, no âmbito municipal, à política de insumos e equipamentos para a saúde;
- VI - colaborar na fiscalização das agressões ao meio ambiente que tenham repercussão sobre a saúde humana e atuar, junto aos órgãos municipais, estaduais e federais competentes, para controlá-las;
- VII - formar consórcios administrativos intermunicipais;
- VIII - gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros;
- IX - colaborar com a União e os Estados na execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;
- X - observado o disposto no art. 26 desta Lei, celebrar contratos e convênios com entidades prestadoras de serviços privados de saúde, bem como controlar e avaliar sua execução;
- XI - controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde;
- XII - normatizar complementarmente as ações e serviços públicos de saúde no seu âmbito de atuação.

A sede da Secretaria Municipal de Saúde está localizada na Rua Nossa Senhora do Calvário, nº 368, bairro Centro, anexo a Prefeitura Municipal de Restinga Sêca. Fone: (55) 32613200- Ramais: 221/233.

A estrutura gerencial da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se representada pelos setores abaixo descritos no organograma.

Quadro 6: Organograma da Secretaria Municipal de Saúde



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

1.3.1 Estabelecimentos de Saúde

Quadro 7: Estabelecimentos de Saúde do município

Estabelecimentos de Saúde	Quantidade
Unidade Básica de Saúde	06
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	04
Consultório	06
Farmácia	01
Hospital Geral	01
Posto de Saúde	02
Pronto Atendimento	01
Unidade de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia	02
Unidade Móvel de nível pré-hospitalar (urgência e emergência)	01

Unidade Móvel Terrestre	01
Secretaria Municipal de Saúde	01

1.3.2 Recursos Humanos

Para a execução de todas as ações, a Secretaria Municipal de Saúde conta com cerca de 82 profissionais, distribuídos em diferentes cargos, como mostra o quadro abaixo.

Quadro 8 – Número de servidores distribuídos por cargo em dezembro de 2021

PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Enfermeiro	06
Técnicos de Enfermagem	13
Agentes Comunitários de Saúde	10
Médico Clínico Geral	08
Serviços Gerais	05
Oficial Administrativo	04
CIEE (estagiário)	06
Psicóloga	02
Assistente Social	01
Auxiliar em Saúde Bucal	02
Odontólogos	02
Técnico em Farmácia	02
Farmacêutico	01
Fiscal	03
Fisioterapeuta	02
Fonoaudiólogo	01
Motorista	08
Secretária Municipal	01
Diretor Geral dos Postos de Saúde	01
Diretor Geral da Vigilância Sanitária	01
Supervisora Administrativa	01
Supervisora dos Postos de Saúde	01

Historicamente há certa dificuldade na contratação de profissionais médicos especialistas, e também médico clínico geral muito em função de o município ser considerado pequeno, e também em função do teto máximo de remunerações, onde se observa que a remuneração ofertada nem sempre condiz com o salário almejado, em especial pelo profissional médico. E isso, acarreta sem dúvidas, a diminuição da oferta principalmente de consultas especializadas dentro do território do nosso município.

1.3.3 Recursos Financeiros

A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 dispõe sobre a “aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde”. Está descritos nos seus referidos artigos:

Artigo 6º - Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do caput do art. 159, todos da constituição federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.

Artigo 7º - Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos que tratam o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

Os recursos são repassados ao Fundo Municipal de Saúde, sejam da esfera Federal, quanto da Estadual, este funciona como unidade orçamentária dentro do orçamento da Prefeitura Municipal, possui conta própria onde mensalmente é repassado o percentual destinado, de no mínimo, 15% dos recursos próprios. Os gastos são empenhados em rubricas específicas do Fundo Municipal da Saúde e todos os gastos são analisados e aprovados pelo Conselho Municipal da Saúde. O Fundo Municipal de Saúde do município foi instituído através da Lei Municipal Nº 1.043 de 1996.

O município de Restinga Sêca durante os quatro anos anteriores, se manteve sempre além do limite mínimo de investimento em Ações e Serviços para a Saúde, determinado pela Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, sendo:

Quadro 8: Investimento na Saúde por ano

Ano	2017	2018	2019	2020
% de Investimento do Município	17,62	17,24	15,86	15,59
% de Investimento Mínimo	15	15	15	15

1.4 Produção de Serviços

1.4.1 Produção Ambulatorial do SUS

A tabela apresenta algumas consultas / atendimentos da Atenção Básica e realizada na Rede de Saúde do Município de Restinga Sêca –RS.

Quadro 9: Relatório de Produção de Assistência

Procedimento	2018	2019	2020	2021
Consultas Médicas	20840	23710	18419	16054
Consulta de enfermagem	1412	2306	3743	4488
Consultas Pré-Natal com profissional médico	926	884	885	846
Consulta de Puericultura com profissional médico	331	653	653	331
Coleta de CP	193	399	138	306
Curativo grau I com ou sem desbridamento	1523	1413	945	0
Curativo grau II com ou sem desbridamento	07	02	01	203
Escuta Inicial à demanda espontânea	1985	3130	7247	8549
Teste Rápido	3186	2752	2006	1366

1.3.4 Serviços de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde presta atendimento à população urbana e rural através da cobertura de Estratégia de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde e Equipe de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) a fim de facilitar o acesso da população aos atendimentos.

O município de Restinga Sêca também possui Pronto Atendimento Municipal, Hospital Geral, Ala COVID e Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

UNIDADES DE SAÚDE

Atualmente o município conta com três equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma Equipe de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) e quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) segue abaixo a relação, bem como sua abrangência:

Estratégias de Saúde da Família (ESF)

- ESF Urbano – atende a população residente nos bairros São Luis, Vila Pelizário e parte da região central da cidade.
- ESF Rural – atende a população residente nas comunidades de São Miguel Velho, Rincão dos Martimianos, Lomba Alta, São Miguel Novo, Várzea dos Cunha, Várzea do Meio, Campo Bonito, Três Vendas, São Sebastião, São Rafael.
- ESF Vila Rosa – localizada no interior do município, atende a população residente na comunidade de Vila Rosa.

Equipe de Agentes Comunitários de Saúde (EACS)

- Equipe de Agentes Comunitários de Saúde – atende a população residente nas localidades do interior do município, com exceção das localidades já cobertas pelas Equipes de Estratégia da Saúde da Família.

Unidades Básicas de Saúde (UBS)

- Posto Central – localizada na área central da cidade, atende a população residente de todas as áreas que não tem cobertura das equipes de Estratégias de Saúde da Família.

- UBS Bela Vista – localizada no bairro Bela Vista, atende a população residente de todas as áreas que não tem cobertura das equipes de Estratégias de Saúde da Família.
- UBS de Jacuí – localizada no interior do município, atende a população residente na localidade de Vila Jacuí e arredores.
- UBS de Santuário – localizada no interior do município, atende a população residente na localidade de Santuário e arredores.

Durante o ano de 2022 foi realizado trabalho de territorialização das micro áreas, a fim de que todo o território seja reorganizado conforme a necessidade da população. Inclusive foi solicitado o credenciamento de duas novas Equipes de Estratégia de Saúde da Família conforme novo planejamento.

No ano de 2023 há previsão de realização de concurso público para contratação de profissionais em defasagem.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Município conta com os serviços prestados pela Farmácia Municipal, que está localizada em anexo a Secretaria Municipal de Saúde.

Atualmente são dispensados medicamentos listados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUNE), que contém cerca de 145 itens (medicamentos e insumos), e estes são de inteira responsabilidade do município, em manter os estoques adequados para o devido fornecimento.

Embora o Estado tenha o dever de fornecer os itens listados na Relação de Medicamentos Essenciais (RENAME), em muitas ocasiões, isso não acontece. Em contrapartida, o paciente que necessita fazer o uso de algum medicamento específico, precisa do fornecimento dessa medicação, que por muitas vezes é custeada pela própria Secretaria de Saúde.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização,

epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas. Procede investigações nos casos necessários, campanhas de combate a doenças, entre outras ações

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Já a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O atendimento de fisioterapia acontece em sede anexa a Secretaria Municipal de Saúde, tem a função principal de reabilitação de pacientes, e preservação de suas funções.

Em função da existência de uma demanda reprimida de atendimentos, faz se necessário a contratação de serviços de profissionais cadastrados no Consórcio Intermunicipal da Região Centro (CIRC).

SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA

O atendimento fonoaudiólogo é prestado em sala anexa a Secretaria Municipal de Saúde e atende somente crianças na faixa etária de cinco à sete anos de idade.

SERVIÇO PSICOSSOCIAL

A Secretaria Municipal de Saúde conta com profissional Assistente Social e psicóloga, seus atendimentos são realizados em sala anexa ao setor. São realizadas atividades de escuta ativa e acolhimento da população, bem como é realizado atividades interdisciplinares com as equipes do Centro de Assistência Social (CRAS) e Centro de Assistência Social especializado (CREAS).

Atualmente, o município aguarda a análise para credenciamento do programa de Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT), a fim de oferecer atenção integral às pessoas com transtornos mentais moderados, em caráter multiprofissional, respondendo à necessidade de atendimento em saúde mental especializado, identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde e da rede intersetorial.

Em relação ao atendimento de psicologia, é ofertado duas modalidades de atendimento: atendimentos individuais e atendimento grupal.

Os atendimentos individuais, atualmente são realizados por profissionais vinculados ao Consórcio Intermunicipal da Região Centro (CIRC).

Os atendimentos de grupo, são realizado por profissional psicóloga, semanalmente, na modalidade de psicoterapia de grupo. Os grupos atualmente existentes são: Álcool e Drogas, tendo por público alvo dependentes químicos e de álcool/Ansiedade e Depressão, como público alvo pacientes com indicação, advinda de encaminhamentos e demanda espontânea.

O município conta com a prestação de serviço de um profissional médico psiquiatra, vinculado ao Consórcio Intermunicipal da Região Centro (CIRC) que atende toda a demanda do município. No entanto, observamos uma demanda cada vez maior em relação a atendimentos psiquiatras, o que ocasiona uma lista de espera para o primeiro atendimento.

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

O serviço de odontologia atualmente é ofertado em quatro diferentes unidades de saúde do município (ESF Urbano, Posto Central, São Miguel Novo e São Miguel Velho). Além dos atendimentos odontológicos rotineiros, a Secretaria Municipal de Saúde possui convênio com laboratório para a confecção de próteses dentárias, o que até meados do mês de dezembro já havia beneficiado cerca de 180 pacientes.

Para o ano de 2022, a previsão é de conclusão de adequações em mais uma sala para atendimento odontológico em unidade básica de saúde do município, ampliando assim o atendimento a população.

1.4 Acesso às ações e serviços de saúde

1.4.1 Redes de Atenção à Saúde

- Rede Cegonha

De acordo com Portaria de Consolidação Nº 3 de 03/09/2019, a Rede Cegonha, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis

No âmbito municipal, os atendimentos são realizados na atenção básica, e eventualmente no Pronto Atendimento.

Nas Unidades Básicas de Saúde e nas Estratégias de Saúde da Família são realizadas ações de prevenção e promoção da saúde, através de consultas, exames e ações educativas individuais e em grupos desde a infância até a idade adulta – puericultura, planejamento familiar, pré-natal e puerpério (seguindo os parâmetros da Rede Cegonha), prevenção do câncer de colo de útero e de mamas e atendimento à mulher climatérica; são realizados testes rápidos para HIV, Sífilis, hepatites B e C, aconselhamento e distribuição de preservativos para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); as unidades também realizam atendimento e acompanhamento às situações trazidas pelas próprias usuárias (demanda

espontânea) e em outras condições de saúde – diabetes, hipertensão, saúde mental, etc.

O município de Restinga Sêca atua fortemente para o diagnóstico precoce da gravidez, e início do Pré Natal imediatamente após a descoberta da gravidez. Com o resultado positivo para gravidez, a mulher acessa qualquer unidade de saúde, através de demanda espontânea, realizada cadastramento no SIS Pré Natal, realiza testes rápidos para diagnóstico de HIV/Sífilis/Hepatite B e C, é realizada a solicitação dos exames do 1º trimestre e realizado agendamento para próxima consulta. Os atendimentos continuam sendo realizados ao longo da gestação em atenção compartilhada do profissional enfermeiro e médico.

O pré-natal de risco habitual será realizado na Unidade Básica de referência, mas se em algum momento da gravidez a gestante apresentar alguma intercorrência com necessidade de encaminhamento ao Alto Risco do Hospital Universitário de Santa Maria – RS (HUSM), este será regulado pela 4ª CRS, de acordo com Protocolo RegulaSUS Obstetrícia do Telessaúde. Porém, o cuidado desta gestante continuará a ser compartilhado com a APS, em sua Unidade de referência, através do Plano de Cuidado da Gestante de Alto Risco, que acompanhará a Carteira da Gestante.

- Rede de Urgência e Emergência

O município de Restinga Sêca possui atendimento de Urgência e Emergência 24 horas, o serviço é prestado pelo Hospital Geral local. Possui atendimento médico, de enfermagem, exames laboratoriais, exame de Ultrassonografia e Raio X.

Também é disponibilizado o Serviço Móvel de Urgência e Emergência (SAMU), o atendimento é 24 horas, regulado pela Central de Regulação do SAMU – POA, e o telefone para contato é o 192.

- Rede de Atenção Psicossocial

O atendimento psicossocial do município é realizado através de atendimento de livre demanda, visitas domiciliares, estudos de caso (em rede)

e atendimento grupal. É realizado atendimento por profissional assistente social e psicóloga.

- Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência

A Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, tem o objetivo de assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para a pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

No município de Restinga Sêca, as pessoas portadoras dos diferentes tipos de deficiências (ou necessidades especiais) recebem atendimento na APAE, o serviço é oferecido a pessoas de todas as faixas etárias e conta com atendimento de psicologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia e educador físico.

- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

As Doenças Crônicas vem cada vez mais aumentando o seu quantitativo de diagnósticos, afetando assim boa parte da população, sendo a principal causa de morte no mundo, e até mesmo de mortes precoces.

O município realiza durante o ano várias ações de prevenção em saúde que abordam o tema, e em algumas unidades de saúde são realizados atendimentos grupais para a população com alguma doença crônica já instituída.

O município tem como referência para acompanhamento dos doentes crônicos, o Hospital Regional de Santa Maria, através do ambulatório de doenças crônicas.

1.5 Atenção Especializada

No que se refere a Atenção Especializada, o município possui uma grande demanda em consultas especializadas, exames e cirurgias, onde o paciente por muitas vezes permanecem por anos na fila de espera. As vagas ofertadas pela regulação estadual são insuficientes para atender a demanda do Sistema Único de Saúde (SUS) que vem a cada ano aumentado.

Essa falta de acesso ao tratamento especializado traz grandes prejuízos à saúde do paciente e acaba sobrecarregando as unidades básicas de saúde,

pois uma vez não tendo sua demanda atendida, retorna por inúmeras vezes ao serviço básico, consumindo também mais medicamentos, trazendo um alto consumo de recursos, o que na maioria das vezes são insuficientes.

Os serviços especializados, tanto ambulatoriais como hospitalares são regulados conforme disponibilidade de vagas ofertado pela 4ª CRS.

Através do Consórcio Intermunicipal de Saúde da região Centro (CIRC), o município contratualiza alguns serviços de especialidades médicas e exames.

2. DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS/NECESSIDADES DE SAÚDE

2.1 Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

Diretriz Nº 1: Fortalecimento da Rede de Atenção Primária à Saúde						
Objetivo 1: Fortalecer a Atenção Primária como coordenadora do cuidado e ordenadora das redes garantindo acesso qualificado e resolutivo para os usuários dos serviços de saúde.						
Nº	Meta	Indicador de Monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
01	Criar Protocolos/Fluxos de atendimentos	Número de Protocolos/Fluxos implementados por ano.	10	10	10	10
Ação		• Criação de Protocolos/Fluxos de Atendimentos para todas as unidades de saúde.				
02	Implantar a Territorialização	% de população com território adscrito.	100%	-	-	-
Ação		• Redefinição das Micro áreas já existentes, e implantação das micro áreas novas.				
03	Criar Equipes de Estratégia de Saúde da Família	Número de equipes de saúde da família.	02	-	-	-
Ação		• Criação de 02 novas equipes de saúde da Família.				
04	Intensificar as campanhas de promoção e prevenção à saúde	Número de atividades de promoção e prevenção de saúde.	05	05	05	05
Ação		• Realização de campanhas de promoção e prevenção de saúde.				
05	Implantar Atendimento Odontológico na UBS Bela Vista	Número de unidades de saúde com atendimento odontológico	01			
Ação		• Operacionalizar o consultório odontológico na UBS Bela Vista.				
06	Reduzir o número de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária de 25,7% para 22%.	Percentual de internações por condições sensíveis.	25%	24%	23%	22%
Ação		•				
07	Zerar o número de casos novos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	0	0	0	0

	em menores de um ano de idade.	de idade				
Ação		● Intensificar o cuidado com as gestantes portadoras de Sífilis.				
08	Zerar a taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	0	0	0	0
Ação		● Intensificar o cuidado ainda no Pré Natal e também até o primeiro anos de vida da criança.				
09	Realizar a dispensação de medicamentos conforme lista da assistência farmacêutica básica do Município (REMUME).	% de dispensação conforme a REMUME.	75%	80%	85%	90%
Ação		● Realizar a distribuição sempre que possível das medicações conforme REMUNE. ● Manter a aquisição de medicamentos, fraldas e fitas de glicose através do CIS.				
10	Implementar Projeto Multidisciplinar especializado em saúde mental - AMENT	Número de Projetos Multidisciplinar implementados.	01	00	00	00
Ação		● Operacionalizar Projeto Multidisciplinar especializado em saúde mental.				
11	Manter fluxo de encaminhamentos para o hospital local.	Já realizado.	X	X	X	X
Ação		● Sempre que necessário realizar adequações no fluxo de encaminhamento de pacientes das unidades de saúde para o hospital local.				
12	Manter e buscar parcerias com instituições universitárias.	Número de Parcerias mantidas e adquiridas.	2	2	2	2
Ação		● Manter as parcerias já existentes com universidades da região. ● Buscar novas parcerias, para realização de projetos de saúde.				
13	Manter todos os serviços já prestados nas unidades básicas de saúde.	% de serviços mantidos	100	100	100	100
Ação		● Manter todas as atividades já realizadas nas unidades de saúde atualmente.				
Objetivo 2: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde com objetivo de promoção e prevenção de agravos à saúde da população.						
01	Fortalecer o vínculo entre Vigilância em Saúde e	Número de encontros realizados.	02	02	02	02

	unidades de saúde.					
Ação		• Montar cronograma de reuniões/capacitações entre a Vigilância em Saúde e profissionais das unidades de saúde; • Realizar ações integradas entre os setores;				
02	Alcançar os índices acordados na Pactuação Interfederativa de Indicadores.	Índices pactuados.	100%	100%	100%	100%
Ação		• Alcançar todos os índices pactuados através da Pactuação Interfederativa de Indicadores.				
03	Revisar a legislação municipal.		X	X		
Ação		• Revisar a legislação municipal; • Estruturar competências da Vigilância Sanitária; • Estruturar competências da Vigilância Ambiental; • Estruturar competências da Vigilância Epidemiológica;				
Objetivo 3: Manter medidas de enfrentamento as pandemias.						
01	Manter estoque de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	Percentual de Trabalhadores	100%	100%	100%	100%
Ação		• Manter estoque de Equipamento de Proteção Individual conforme a necessidade dos profissionais.				
02	Realizar ações preventivas de combate a pandemias.	Percentual de Pessoas Atingidas com as ações.	90%	90%	90%	90%
Ação		• Realização de variadas campanhas para prevenção de pandemias.				
03	Manter ações referentes à COVID-19.	Mantido.	X	X	X	X
Ação		• Adquirir Testes Rápidos para o diagnóstico de COVID-19. • Realizar ações preventivas e de controle da COVID-19. • Manter amplo acesso ao atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19. • Manter a testagem através do Teste de Antígeno, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes. • Manter e ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19. • Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19,				

Diretriz Nº 2: Qualificação da estrutura organizacional e logística.

Objetivo: Estimular processos de gestão de qualidade e uso eficiente dos recursos públicos, com acompanhamento sistemático das políticas e dos processos de trabalho, assegurando as práticas legais de financiamento no SUS.

Nº	Meta	Indicador de Monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
01	Melhorar a estrutura física dos serviços de Atenção Básica	% de melhorias realizadas	80%	85%	90%	100%
Ação		- Realizar reparos, reformas sempre que necessário nas unidades de saúde. - Realizar reformas estruturais da Sala de Vacinas, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária.				
02	Garantir acessibilidade nos estabelecimentos públicos de saúde.	Nº de estabelecimentos públicos de saúde acessíveis.	100%	100%	100%	100%
Ação		Garantir que todos os estabelecimentos de saúde municipais tenham rampas de acesso.				
03	Garantir a manutenção e adquirir equipamentos.	% de equipamentos em condições de uso.	100%	100%	100%	100%
Ação		- Manter todos os equipamentos e materiais em boas condições. - Realizar manutenção periódica. - Adquirir mobiliários e equipamentos conforme a necessidade.				
04	Implementar Centro de Especialidades (Policlínica)	Número de Centro de Especialidades implementados;	X	X		
Ação		- Realizar estudo de viabilidade para aluguel de espaço para ser implementado Centro de Especialidades; - Realizar estudo de viabilidade de construção para implementação de Centro de Especialidades; - Contratação de profissionais.				
05	Construir nova sede para a Secretaria de Saúde	Número de Sede da Secretaria de Saúde construída.	X	X		
Ação		Operacionalizar obra de construção da nova sede da Secretaria Municipal de Saúde.				
06	Garantir equipe mínima dos serviços através de contratações temporárias e/ou concurso público.	% de equipe mínima	100%	100%	100%	100%
Ação		- Preencher vagas de profissionais de saúde em aberto; - Realizar Cadastro de Reserva para todas as áreas; - Realizar concurso público para a efetivação dos seguintes cargos:				

		médicos clínico geral e especialistas, educadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, oficial administrativo, técnico de farmácia, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogos, fiscal sanitários, agente de combate as endemias, ACS, motoristas, serviços gerais, entre outros. • Discutir o Plano de Cargos e Salários do município, visando adequar a carga horária de alguns profissionais para melhor atender os requisitos exigidos pelos serviços de saúde.				
07	Renovar e dar manutenção a Frota de Veículos da Secretaria municipal de Saúde.	% de manutenção realizada	100%	100%	100%	100%
	Ação	• Efetivar a compra de dois veículos de sete lugares. • Efetivar a compra de um veículo tipo ambulância. • Dar manutenção a frota de veículos.				
08	Efetivar atendimentos de Fisioterapia na piscina térmica.	% de atendimentos (com indicação médica) realizados	70%	80%	90%	100%
	Ação	• Operacionalizar atendimentos de fisioterapia na piscina térmica municipal;				
09	Potencializar o setor de Fisioterapia para suprir as demandas da população.	% de melhorias realizadas	100%	100%	100%	100%
	Ação	• Realizar a compra de novos equipamentos para o serviço de fisioterapia; • Estruturar novo espaço físico a fim de garantir melhor acesso à população. • Adquirir novos equipamentos. • Manter o credenciamento com o Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIS para atendimentos domiciliares.				

Diretriz Nº 3: Promover e qualificar a gestão do trabalho em saúde.						
Objetivo: Qualificação dos processos de trabalho.						
Número	Meta	Indicador	2022	2023	2024	2025
01	Realizar reuniões semanais da Equipe administrativa da Secretaria Municipal de	Número de reuniões realizadas por mês.	16	16	16	16

	Saúde.					
Ação		• Manter calendário de reuniões semanais da equipe administrativa da Secretaria Municipal de Saúde;				
02	Realizar Calendário de reuniões mensais (UBS) e reuniões quinzenais (ESF).	Número de reuniões realizadas por mês.	04	04	04	04
Ação		• Formalizar calendário de reuniões das equipes de saúde.				
03	Implementar Protocolos de Atendimento na Secretaria de Saúde	Número de Protocolos implantados.	05	05	05	05
Ação		• Construção de Fluxogramas para todos os tipos de atividades exercidas na Secretaria Municipal de Saúde;				
04	Reformular Organograma da Secretaria de Saúde.	Organogramas reformulados	X			
Ação		• Readequar todos os cargos conforme sua função.				

Diretriz Nº 4: Planejamento, acompanhamento e avaliação das ações em saúde.						
Objetivo: Identificar as fragilidades do serviço, com intuito de corrigi-las.						
Nº	Meta	Indicador	2022	2023	2024	2025
01	Solucionar demandas oriundas da Ouvidoria (Protocolos)	% de demandas resolvidas.	80%	80%	85%	90%
Ação		• Analisar as demandas vindas da Ouvidoria; • Resolver as demandas vindas da Ouvidoria;				

Diretriz Nº 5: Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde						
Objetivo: Fortalecer a gestão, bem como garantir o emprego adequado dos recursos financeiros.						
Nº	Meta	Indicador	2022	2023	2024	2025
01	Comprar materiais e insumos para as unidades de saúde.	% de recursos disponíveis para compra de materiais e insumos.	100%	100%	100%	100%
Ação		• Garantir o financiamento de recursos necessários e materiais básicos para o funcionamento e manutenção das unidades de saúde.				
02	Manter o repasse de recursos para o atendimento de alta e média complexidade, oriundos da União e Estado.	% de repasses financeiros.	100%	100%	100%	100%
Ação		• Garantir a transferência dos repasses das fontes estadual e federal para o atendimento de alta e média complexidade –MAC e SALVAR SAMU .				

03	Transferir recursos para o serviço de urgência e emergência (SAMU 192), provenientes do Estado e União.	% de repasses financeiros.	100%	100%	100%	100%
Ação		Garantir a transferência dos repasses para o serviço de urgência e emergência SAMU 192.				

Diretriz Nº 06: Fortalecer os mecanismos de Controle Social e Educação Permanente em Saúde.						
Objetivo: Integrar comunidade, profissionais da saúde e controle social.						
Nº	Meta	Indicador	2022	2023	2024	2025
01	Manter diálogo constante com o Conselho Municipal de Saúde.	Nº de reuniões realizadas.	12	12	12	12
Ação		Garantir espaço físico para reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.				
02	Realizar Conferência Municipal de Saúde	Número de conferências realizadas.	00	01	00	00
Ação		Organização do evento.				
03	Participar de reuniões de interesse regional.	Número de reuniões participadas.	10	10	10	10
Ação		Garantir a participação do gestor da saúde em reuniões mensais de interesse regional (CIR, AMCentro, contratualizações)				
04	Realizar reuniões mensais com os coordenadores das unidades de saúde.	Número de reuniões realizadas.	12	12	12	12
Ações		Garantir que sejam realizadas reuniões mensalmente com todos os coordenadores das unidades de saúde.				

Diretriz Nº 7: Fortalecer a qualidade e expansão dos atendimentos prestados no hospital local.						
Objetivo: Buscar a ampliação do atendimento especializado no hospital local.						
Nº	Meta	Indicador	2022	2023	2024	2025
01	Reformar e adequar a estrutura física do Pronto Atendimento.	Número de reformas realizadas.		01		
Ação		Reorganizar e reformar espaço físico do Pronto Atendimento.				
02	Ampliar os atendimentos com especialidades médicas.	Número de especialidades.	01	01	01	01
Ação		Buscar profissionais especialistas que são cadastrados no CIRC para realizar atendimentos no Hospital local.				
03	Ampliar os exames	Número de diferentes tipos	01	01	01	01

	ofertados.	de exames				
	Ação	• Buscar parcerias juntamente com médicos e empresas afim de ampliar a rede de exames complementares ofertados na instituição.				
04	Manter médico plantonista 24 horas.	Já realizado	X	X	X	X
	Ação	• Garantir atendimento médico 24 horas na instituição.				
05	Reformar Bloco Cirúrgico	Número de reformas realizadas.		01		
	Ação	• Adequar o Bloco Cirúrgico conforme orientações da Vigilância Sanitária.				
06	Manter Intervenção Social do Hospital local.	Já realizada	X			
	Ação	Manter a Intervenção Social do Hospital local até sua plena recuperação.				

Diretriz Nº 8: Realizar ações integradas com os demais órgãos.						
Objetivo: Manter vínculo com os demais órgãos.						
Nº	Meta	Indicador	2022	2023	2024	2025
01	Manter as atividades do projeto Restinga: ação e Cidadania	Número de atividades realizadas.	02	02	02	02
	Ação	• Manter parceria com as demais secretarias para organização do projeto.				
02	Manter as atividades do projeto Chipagem Animal.	Atividade mantida.	X	X	X	X
	Ação	• Manter parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.				
03	Desenvolver projeto para atenção a população vulnerável.	Número de Projetos realizados.	01	01	01	01
	Ação	• Formalizar parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social em prol da população vulnerável (idosos, adolescentes, mulheres em situação de violência doméstica).				

3. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES

O Plano Municipal de Saúde será permanentemente revisado através dos relatórios quadrimestrais de gestão pelo sistema DIGISUS sendo atualizada com o surgimento de novas demandas de saúde ou novas ações/estratégias de saúde a partir de planos de aplicação de novos recursos advindo do Estado e/ou União.

As metas e diretrizes serão revisadas através de reuniões periódicas com as principais áreas a fim de analisar o alcance de metas, facilidades, dificuldades e estratégias para a superação de obstáculos

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria de Consolidação Nº 1 de 28 de setembro de 2017. Disponível em <
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0001_03_10_2017.html> Acesso em dezembro/2021.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Estatísticas e Geografia – IBGE Disponível em <
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/restinga-seca.html>> Acesso em: dezembro/2021.

BRASIL. Lei Nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Disponível em <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm> Acesso em dezembro/2021.

BRASIL. Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Disponível em <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm> Acesso em dezembro/2021.

BRASIL. Portaria Complementar Nº 264 de 17 de fevereiro de 2020. Disponível em <
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-264-de-17-de-fevereiro-de-2020-244043656>> Acesso em dezembro/2021.

BRASIL. Portaria de Consolidação Nº 03 de 28 de setembro de 2017. Disponível em <
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html> Acesso em dezembro/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS/TABNET**. 2021. Disponível em <
<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=2>> Acesso em dezembro/2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde. Plano Estadual de Saúde: 2020-2023 / Organização Grupo de Trabalho e Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Gestão – Porto Alegre: Secretaria Estadual de Saúde, 2021.

RESTINGA SECA. Lei Municipal Nº 1.043 de 1996.

RESTINGA SECA. Lei Municipal Nº 2.437 de 04 de junho de 2008.

SEBRAE. Perfil das Cidades Gaúchas 2020. Disponível em: <
https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Restinga_Seca.pdf> Acesso em: dezembro/2021.

SINAN. Sistema de Informação de Notificação e Agravos. Acesso em dezembro/2021.